

A Educação Escolar Indígena no Ceará: reconhecendo identidades¹

Maria Veirislene Lavor Sousa²

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar os percursos traçados pelos povos originários para o surgimento da educação escolar indígena no Estado do Ceará, as origens da escola diferenciada e da educação intercultural.

Entende-se que a educação indígena sempre existiu, embasada na: cultura, ancestralidade, religiosidade, arte, tradição oral, crenças, cultos, línguas, saberes, curas, cantos, música, ritos de passagem, vivências com o meio e entre sua comunidade, cultura do bem viver, tradições, dentre tantos outros elementos culturais. A origem dessa educação aponta para a década de 1990, marcada pelo surgimento de inúmeros documentos sobre a temática, traçando diretrizes regidas pela Constituição Federal, de 1988, e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394, de 1996, que garantem uma educação diferenciada, bilíngue e intercultural, atendendo e respeitando a diversidade das etnias indígenas. Dentre outros documentos, que definem princípios, diretrizes e ações para a educação escolar indígena, discorrendo também sobre a formação de professores para essa modalidade educacional. Com base nesse cenário, parte-se da seguinte questão central: quais os caminhos traçados nessa luta de resistência para que viesse a existir uma escola pensada pelos povos originários, que resgate e preserve sua identidade?

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental, descritiva e qualitativa. Para revisão de literatura, revisitou-se especialmente as obras de Freire (2004), Muduruku (2012) e Krenak (2019), além de documentos governamentais.

Nesse caminho, os resultados apontam muitas descobertas, além de inúmeros desafios para reconhecimento da identidade ou identidades indígenas a partir da educação escolar indígena no Ceará.

Palavras-chave: Educação escolar indígena; Identidade; Direitos indígenas.

Indigenous School Education in Ceará: recognizing identities

This research aims to present the paths taken by the native peoples for the emergence of indigenous school education in the State of Ceará, the origins of differentiated schooling and intercultural education.

It is understood that indigenous education has always existed, based on: culture, ancestry, among other cultural aspects. Based on this scenario, the following central question is posed: what paths were taken in this resistance struggle so that a school designed by the native peoples could exist, one that rescues and preserves their identity?

The research is characterized as bibliographical and qualitative. Review the works of Freire (2004), Muduruku (2012) and Krenak (2019) were revisited, in addition to government documents.

In this way, the results point to many discoveries, in addition to numerous challenges for the recognition of indigenous identity or identities based on indigenous school education in Ceará.

Key words: Indigenous school education; Identity; Indigenous rights.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais – SATE, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Av. Dr. Silas Munguba, 1700 - Campus do Itaperi, Fortaleza, CE. E-mail: veirislene@gamil.com